

338.981
E83
TRA
Pla
1 - ex. 3

M. P. C. G. - Instituto de Pesquisa
Econômico-Social Aplicada - (IPEA)
SETOR DE DOCUMENTAÇÃO

I P E A - PLANEJAMENTO GERAL

INDICADORES CONJUNTURAIS

Índices de Emprego

Grupo de Conjuntura

Documento para discussão interna

IPEA
179

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1968

93 12 30 11 94 / 2

ex. 3

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE PESQUISA
ECONÔMICO-SOCIAL APLICADA
(IPEA)
F. N.º 3008
Data 29 / 11 / 68

INDICADORES CONJUNTURAIS

Índice de Emprego

Sabidamente, um dos principais problemas com que se defrontam aqueles que se dedicam à pesquisa econômica aplicada no Brasil, é a insuficiência de séries estatísticas econômicas relevantes, quer no que respeita a sua disponibilidade para e simples, quer no que se refere à sua validade e atualidade. Particularmente, este problema se agrava sensivelmente sempre que se vise analisar o comportamento conjuntural do sistema econômico, o que dificulta bastante a própria formulação de política econômico-financeira de curto prazo.

Procurando minorar e, quando possível, eliminar esta limitação, tem o Centro de Análise Conjuntural dedicado boa parte de seus esforços na busca, análise e acompanhamento de várias séries estatísticas existentes, bem como na elaboração de novos indicadores que possam substituir, com vantagem, os já existentes.

Procurando divulgar e submeter à crítica dos interessados os resultados que vêm sendo alcançados no sentido acima indicado, vimos hoje apresentar, juntamente com alguns comentários sobre as séries de emprego disponíveis até passado bastante recente, a primeira etapa do "Índice de Emprego na Indústria de Transformação" elaborado pela própria equipe de conjuntura do IPEA.

ÍNDICES ACOMPANHADOS PELO CENTRO DE ANÁLISE CONJUNTURAL

Entre os índices ou séries coligidas e elaboradas por outros órgãos que não o IPEA, o grupo de conjuntura vem acompanhando os seguintes:

a) Índice de Oferta de Emprego em São Paulo

Trata-se de indicador compilado a partir de anúncios de oportunidades de emprego publicados na imprensa paulista. A série foi iniciada em 1951 e é apresentada com periodicidade mensal e anual. Os dados mensais, embora na forma de estimativas, são fornecidos nos cinco primeiros dias após o mês vencido. Os números definitivos são apresentados com retardamento de 30 dias. A série é ainda desdobrada em quatro classes de ocupações, a saber: Adminis-

INDICADORES CONJUNTURAIS

Índice de Emprego

Sobretudo, um dos principais problemas com que se de-
frontam aqueles que se dedicam à pesquisa econômica aplicada no Brasil
é a inexistência de séries estatísticas econômicas relevantes
que nos permita a sua identificação e análise. Particularmente
este problema se apresenta especialmente quando se trata de
ser o comportamento conjuntural do sistema econômico, e que difi-
culta bastante a própria formulação de políticas econômico-financei-
ras de curto prazo.

Procurando encontrar o caminho possível, eliminando esta in-
fidelidade, tem o Centro de Análises Conjunturais dedicado nos últimos anos
seus esforços na busca, análise e acompanhamento de várias séries
estatísticas existentes, bem como na elaboração de novos indicadores
que possam substituir com vantagem os já existentes.

Procurando divulgar e promover a utilização das informações
dos resultados que vêm sendo alcançadas no sentido acima indicado
de, além de apresentar, juntamente com alguns comentários sobre
as séries de emprego disponíveis até o momento, a seguinte resumo
primária sobre o "Índice de Emprego na Indústria de Transformação"
elaborado pela própria equipe de conjuntura do IPEA.

ÍNDICES ACOMPANHADOS PELO CENTRO DE ANÁLISES CONJUNTURAIS

Entre os índices em séries coletadas e elaboradas por ou-
tros órgãos que não o IPEA, o grupo de conjuntura vem acompanhando
os seguintes:

a) Índice de Setor de Emprego em São Paulo

Trata-se de indicador compilado a partir de amostras de
oportunidades de emprego publicadas na imprensa paulista. A série
foi iniciada em 1971 e apresentada com periodicidade mensal
e anual. Os dados mensais, embora na forma de estimativas, são for-
necidos nos cinco primeiros dias após o mês vencido. Os dados de
trimestre são apresentados com retardamento de 30 dias. A série é
ainda desdobrada em quatro classes de ocupações, a saber: Adminis-

trativos, Vendas, Produção e Técnicos.

Embora não representando o emprego efetivo, esta série tem sido bastante útil na determinação da tendência que deverá prevalecer no índice de emprego efetivo relativos a capital paulista, o qual reflete, com um retardamento de dois a três meses, o movimento registrado na série de "oferta de emprego".

b) Índice de Emprego Industrial na Cidade de São Paulo

Trata-se de série coligida e elaborada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e relativa a indústria sediada na capital paulista. O índice é apresentado com periodicidade mensal e tem como ponto inicial o mês de dezembro de 1964.

As estimativas dos dados mensais são apresentados, normalmente, nos dez primeiros dias que se seguem ao mês a que dizem respeito. Para os dados definitivos, há, contudo, um retardamento de aproximadamente trinta dias.

O índice geral é desdobrado segundo os diversos setores industriais (em número de quatorze e obedecendo a subdivisão do SENAI), abrangendo: Indústria Metalúrgica-Mecânica e Materiais Elétricos, Fiação e Tecelagem, Construção e Mobiliário, Química e Farmacêutica, Vestuário, Alimentação, Vidro-Cristal-Espelho-Cerâmica-Louças e Porcelana, Gráfica, Papel e Papelão, Artefatos de Borracha, Brinquedos-Instrumentos Musicais, Artefatos de Couro, Indústrias Extrativas e, finalmente, Joalheria-Lapidação de Pedras Preciosas.

Os dados são coligidos diretamente nos estabelecimentos sorteados nos diversos estratos da amostra. Em cada grupo ou estrato a amostra representa 7% do total de mão-de-obra empregada pelo setor em 1965. Globalmente, portanto, o índice é baseado em uma amostra fixa que representa 7% do volume de emprego verificado em 1965 nas indústrias sediadas na capital paulista.

Mesmo representando, apenas, a evolução de emprego industrial na capital paulista, este índice tem sido largamente utilizado como indicador da evolução do emprego industrial no Estado de São Paulo e no Brasil. E isto se deve ao fato de esta série ter sido, até recentemente, a única disponível no gênero (emprego industrial efetivo em base mensais), com as vantagens adicionais de ser relativamente longa, atualizada e obedecer a normas estatísticas

razoáveis. Sua validade, entretanto, é decrescente na medida em que seja utilizada para representar a evolução do emprego industrial no Estado de São Paulo e Brasil, já que, além do inconveniente de ser baseada em amostra fixa, o número de estabelecimentos informantes empregava, em 1965, cerca de 3,5% do pessoal ocupado nas indústrias sediadas no Estado de São Paulo e, aproximadamente, 1,8% do número de pessoas empregadas nas indústrias no âmbito nacional, o que é bastante baixo quando se pretende projetar para uma região não homogênea os dados referentes a uma única localidade.

c) Flutuação de Mão-de-Obra - Min. Trabalho - Dep. Nac. Mão-de-Obra

Trata-se de série iniciada em março de 1967, cobrindo as "admissões" e "desligamentos" verificadas mensalmente nos estabelecimentos "industriais", "comerciais" e "de prestações de serviços" existentes no País. Os desdobramentos da série se dão segundo a divisão política e econômica do País, e às diversas especializações dentro dos ramos industriais, comerciais e de prestação de serviços.

Detalhamento adicional é apresentado nas "admissões", pela apresentação do fluxo de ingresso de pessoas na força de trabalho (1º emprego). Para os "desligamentos", são especificados aqueles decorrentes de "aposentadoria" e "falecimento".

Esta série, embora cobrindo com maior amplitude o mercado de trabalho no País, não permite que se avalie o volume de emprego efetivo. É potencialmente válida, contudo, para a apuração da tendência desta variável. Seu maior inconveniente se localiza, no momento, na sensível variação que ocorre a cada mês no número de informantes, o que não permite a comparabilidade dos números absolutos e torna precária qualquer análise mesmo em termos relativos. Esta limitação tende, entretanto, a desaparecer, permitindo antever a grande validade deste indicador em futuro não muito distante.

d) Índice de Emprego na Indústria de Transformação - IPEA (*)

Como o próprio título indica, trata-se de série elaborada no IPEA a partir dos dados apurados pelo IBGE/DEICOM, através

(*) Participaram dos trabalhos os técnicos Luiz Zottmann, Aurivaldo Reis e os estagiários Victor Hugo de Carvalho Gouvêa e Ivan da Silva Rezende.

suas pesquisas mensais e trimestrais, cobrindo a indústria de transformação localizada em território nacional. O índice é de periodicidade mensal, mostrando a evolução da variável, desde janeiro de 1964. Sua atualização mensal se verificará, normalmente, de vinte a trinta dias após o mês vencido.

Na primeira etapa, recém concluída, este índice é apresentado para o Brasil e Estado de São Paulo, sendo que, para o período janeiro 1964/dezembro 1967, é desdobrado em vinte e um gêneros de indústria, quais sejam: Minerais não-Metálicos, Metalúrgica, Mecânica, Material Elétrico e de Comunicações, Material de Transporte, Madeira, Mobiliário, Papel e papelão, Borracha, Couros e Peles e Produtos Similares, Química, Produtos Farmacêuticos e Medicinais, Produtos de Perfumaria, Sabões e Velas, Produtos de Matérias Plásticas, têxtil, Vestuário, Calçado e Artefatos de Tecidos, Produtos Alimentares, Bebidas, Fumo, Editorial e Gráfica e Diversas. Para o exercício de 1968 o desdobramento exclui a indústria de Madeira, Mobiliário, Couros e Peles, Produtos Farmacêuticos, Editorial e Gráfica e Diversas.

Em elaboração se encontra o desdobramento para os estados da Guanabara e Rio Grande do Sul, desdobramento este que será idêntico ao acima indicado para Brasil e São Paulo.

Em etapa posterior - dependendo da disponibilidade das estatísticas - será elaborado o desdobramento para as demais regiões do País. Até o momento, são conhecidos, apenas, os dados referentes a 1964 e 1965, o que é ainda insuficiente.

Conforme já indicado o Centro de Análise Conjuntural vem utilizando, para a elaboração de seus índices de emprego, os dados apurados pelo GETEI/DEICOM. Para tais apurações o referido órgão vem utilizando o processo de amostragem variável, minimizando, desta forma, seus erros de estimativa. Para melhor informação, reproduzimos a seguir a esquemática empregada nos diversos anos que compõem a série.

Estatísticas

Dados mensais para 1964

- Universo -

Base de Apuração

- Amostra estabelecimentos existentes em 1962, com a adição de informações dos estabelecimentos instalados em 1963 e 1964

Dados mensais para 1965

- Universo -

- Amostra estabelecimentos existentes em 1962, com a adição de informações dos estabelecimentos instalados em 1963, 1964 e 1965.

Dados mensais para 1966

- Universo -

- Amostra estabelecimentos existentes e, 1962, com a adição de informações dos estabelecimentos instalados em 1963, 1964, 1965 e 1966.

Dados mensais para 1967

- Universo -

- Amostra estabelecimentos existentes em 1965, com a adição de informações dos estabelecimentos instalados em 1966 e 1967.

Dados mensais para 1968

- Parciais -

- Amostra especial para apenas 15 gêneros de indústria, abrangendo os Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Guanabara, Minas Gerais e Pernambuco.

Para a compatibilização dos dados referentes a 1968 com os de anos anteriores, atribuiu-se ao universo taxa de crescimento idêntica à observada no conjunto dos cinco estados objeto da pesquisa mensal. Em consequência, os índices relativos a 1968 poderão ser alterados, dependendo dos resultados a serem apurados a partir da amostra mais ampla que é utilizada nas pesquisas trimestrais.

APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Para uma melhor visualização do comportamento do volume de emprego segundo o novo indicador, procuramos, inicialmente, representar em um mesmo gráfico o Índice de Emprego - IPEA para o Estado de São Paulo e o Índice da FIESP para a cidade de São Paulo.

Conforme se verifica no gráfico I, a primeira diferença a ser notada entre os dois indicadores é a de que a série relativa a São Paulo é um pouco mais longa do que a referente à cidade de São Paulo, já que aquela apresenta dados mensais para o ano de 1964.

GRÁFICO I

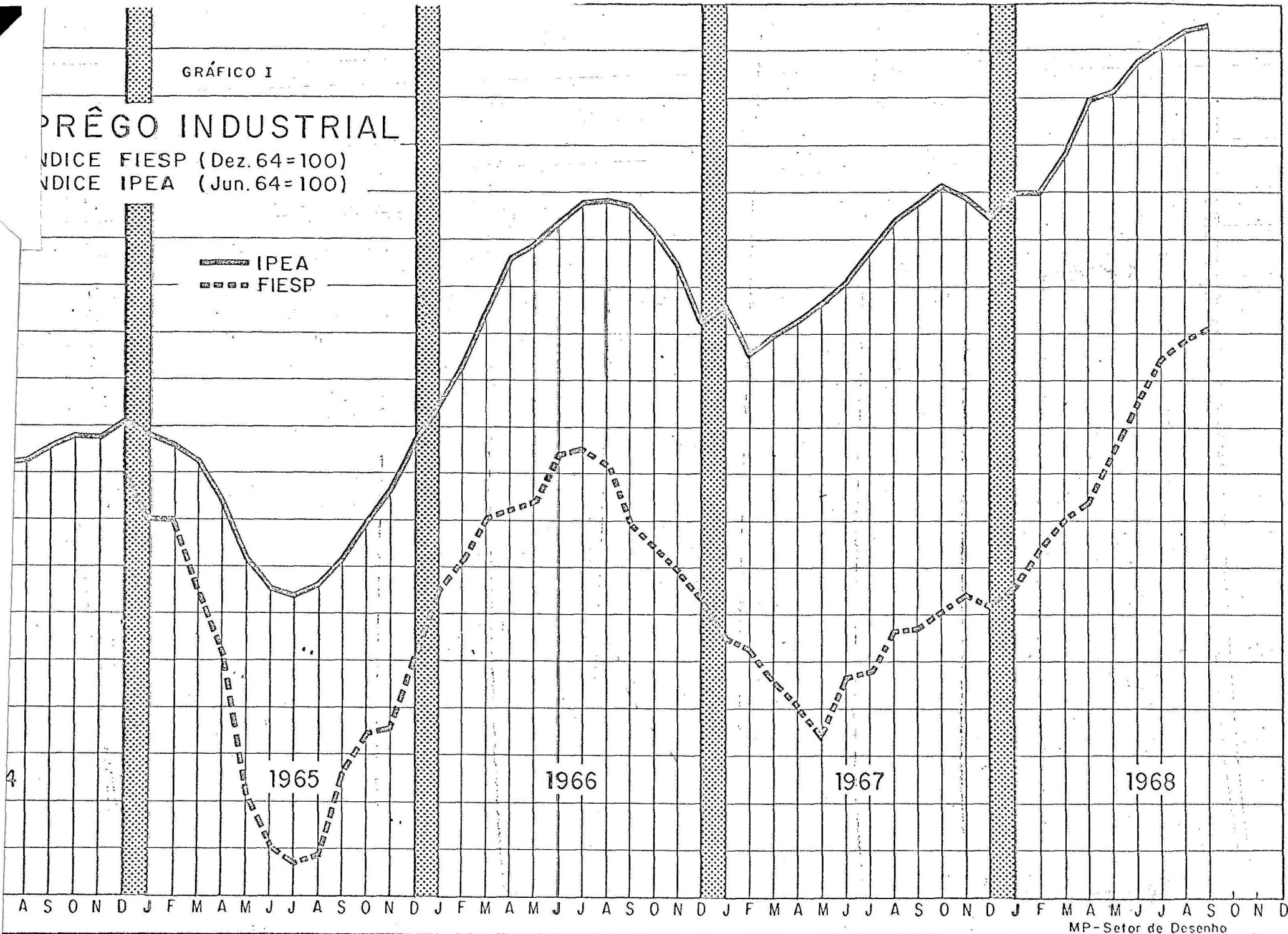
PRÊGO INDUSTRIAL

ÍNDICE FIESP (Dez. 64=100)

ÍNDICE IPEA (Jun. 64=100)

— IPEA

- - - FIESP



A segunda e mais importante disparidade, é a de que, embora ambos indicadores apresentem as mesmas flutuações, essas variam sensivelmente em amplitude.

Para o índice da FIESP, os movimentos decrescentes (primeiros meses de 1965 e 1967) foram de tal intensidade que as fases de recuperação não representaram mais do que simples reabsorção da mão-de-obra desempregada. Apenas para 1968 estaria se verificando absorção adicional de mão-de-obra.

Já o índice referente ao Estado de São Paulo, à exceção do exercício de 1965, revela, em dezembro de cada ano, nível de emprego superior ao verificado em idêntico mês do ano precedente. Os movimentos de recuperação apresentam-se assim com intensidade suficiente para permitir sensível acréscimo do volume de emprego.

A explicação principal dessa diversidade de comportamento reside no fato de ser o índice relativo à capital paulista calculado a partir de um número fixo de estabelecimentos sediados naquela capital. Conquanto represente, com fidelidade, as alterações havidas naqueles estabelecimentos, deixa, entretanto, de computar os novos empregos criados pela presença de novos estabelecimentos fabris. Outro fator de influência é a disparidade de setores industriais considerados, o que afeta bastante o comportamento de cada um dos indicadores sempre que os setores não comuns sejam mais ou menos dinâmicos.

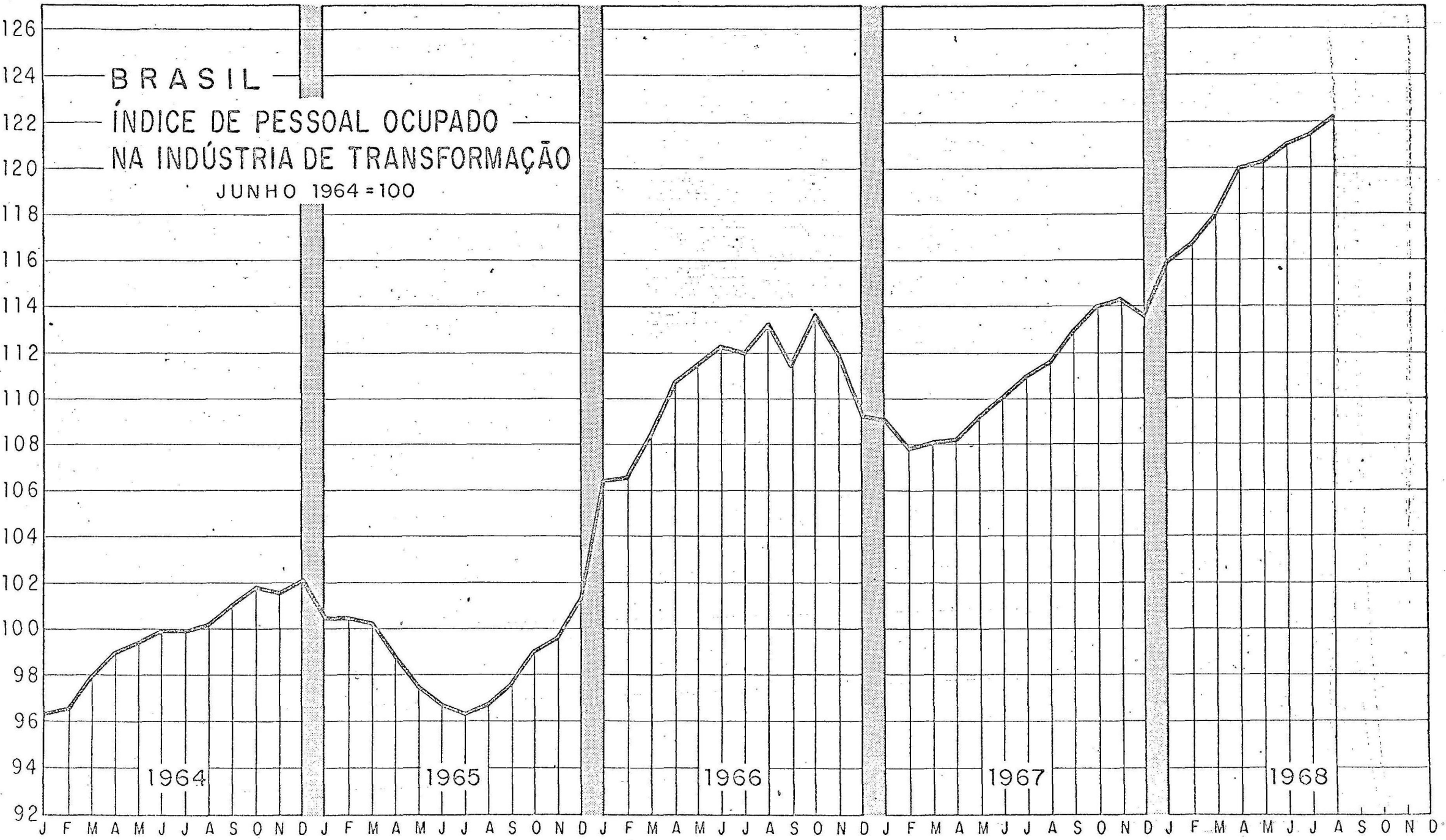
Desta forma, o índice da FIESP apresenta-se melhor como um índice de desemprego (objetivo para o qual foi desenhado) para a capital paulista, enquanto que o novo indicador do IPEA apresenta melhor adequação para mensurar a evolução do volume de emprego industrial no Estado de São Paulo.

Com respeito ao índice para o Brasil, ainda pela comparação gráfica, é possível notar que este último acompanha de perto a evolução da série referente ao Estado de São Paulo. Conseqüentemente, as restrições levantadas à utilização do índice relativo à capital paulista como indicador da evolução do emprego no estado prevalecem também, para sua utilização como indicador para o Brasil.

Aspecto que revela destacar quando da análise da série referente ao Brasil (representada no gráfico II) é a variação de 5,0% observada em janeiro de 1966, que é bastante superior a de igual período no Estado de São Paulo.

Índices

BRASIL
 ÍNDICE DE PESSOAL OCUPADO
 NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO
 JUNHO 1964 = 100



Esta divergência que, a princípio, poderia ser atribuída a um problema de comparabilidade das estatísticas relativas aos exercícios de 1965 e 1966, parece estar ligada à diversidade de comportamento regional. Esta hipótese, ainda não testada por força da não disponibilidade dos dados regionais completos relativos a 1966, encontra justificativa em duas observações, quais sejam:

a) Há diversidade de comportamento entre as duas séries em vários meses de um mesmo exercício (fevereiro e março em 1965, fevereiro e setembro em 1966, março, abril e novembro em 1967 e fevereiro em 1968);

b) Caso houvesse algum problema de comparabilidade entre os dados relativos a 1965 e 1966, a alteração brusca no nível de emprego deveria ser notada também na série relativa ao Estado de São Paulo, já que sua apuração obedeceu aos mesmos critérios estabelecidos para os dados gerais.

A EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE EMPREGO SEGUNDO O NOVO INDICADOR

A julgar pela evolução apresentada nas novas séries - relativas ao Estado de São Paulo e Brasil - convém destacar que, ao contrário do que vinha sendo aceito como válido, as observações pertinentes são as de que:

1) Os níveis de emprego registrados em qualquer mês de 1968 são os mais altos até então registrados na série que, desta forma, vem acusando novos recordes mês a mês;

2) Que os níveis de emprego relativos a 1967, embora revelando declínio nos dois primeiros meses daquele exercício, experimentaram recuperação sucessiva no restante do ano, possibilitando, assim, que os níveis relativos a dezembro, embora algo inferiores aos de novembro do mesmo ano, praticamente iguallassem o ponto mais alto verificado no ano anterior (outubro de 1966);

3) Que, com exceção do exercício de 1965, os índices mensais de emprego, embora apresentando flutuações, são sempre superiores aos registrados em qualquer mês de 1964;

4) Que, a partir de 1964, a taxa média anual de criação e preenchimento de novas oportunidades de emprego no parque manufatureiro localizado no País tem sido da ordem de 4,9% (variação medida a partir das médias anuais).

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO - 1964

BRASIL

ÍNDICE DA FLUTUAÇÃO DO EMPREGO (JUNHO 1964 = 100)

TÓDAS AS INDÚSTRIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
TOTAIS	96,4	96,7	98,1	99,1	99,5	100,0	100,0	100,3	101,1	101,9	101,7	102,2
Minerais Não Metálicos	97,5	98,2	98,8	99,2	98,2	100,0	101,1	101,1	99,9	102,1	101,3	105,0
Metalurgia	97,2	97,6	98,7	100,0	100,2	100,0	99,7	99,0	100,0	100,4	101,0	101,0
Mecânica	94,7	95,7	96,6	98,1	99,3	100,0	100,8	100,6	101,2	101,8	102,3	102,3
Material Elétrico e de Comuni- cações	97,5	97,8	99,2	100,0	100,5	100,0	100,3	100,5	100,9	101,6	101,5	99,5
Material de Transportes	95,5	96,3	99,3	100,1	101,1	100,0	99,9	100,2	102,1	102,8	103,2	103,0
Madeira	97,6	97,7	98,3	99,4	99,3	100,0	99,6	99,6	100,2	102,0	102,3	103,0
Mobiliário	95,6	96,3	98,3	98,7	99,2	100,0	100,7	101,8	102,5	104,0	104,4	104,0
Papel e Papelão	98,8	98,8	99,0	99,3	100,0	100,0	100,3	99,7	99,8	100,2	100,9	101,7
Borracha	98,6	100,4	99,3	101,9	101,6	100,0	102,2	102,9	102,6	105,0	105,2	115,6
Couros e Peles e Produtos Simi- lares	94,9	95,7	97,2	98,4	99,2	100,0	101,1	102,6	103,6	104,2	104,4	105,0
Química	95,1	95,7	97,4	97,4	97,7	100,0	97,3	96,9	96,7	97,2	97,5	97,8
Produtos Farmacêuticos e Medi- cinais	97,8	98,1	99,4	98,9	99,4	100,0	99,2	98,9	99,2	98,3	98,2	98,0
Produtos de Perfumaria, Sabões e Velas	95,0	95,3	98,3	95,8	96,7	100,0	97,1	96,6	98,9	97,3	97,0	101,5
Produtos de Materias Plásticas	95,2	94,9	97,0	99,5	101,4	100,0	101,3	102,3	103,9	106,2	105,3	104,8
Têxtil	99,5	99,7	100,8	101,3	100,7	100,0	100,5	100,7	101,2	101,7	102,2	102,5
Vestuário, Calçado e Artefatos de Tecidos	93,0	94,3	97,0	97,8	98,4	100,0	100,4	102,3	104,6	105,8	106,6	102,9
Produtos Alimentares	91,2	90,8	93,0	96,2	97,9	100,0	99,1	100,0	102,6	102,8	100,2	100,3
Bebidas	102,6	100,8	100,8	98,8	98,7	100,0	102,4	103,3	104,4	107,2	105,2	107,9
Fumo	81,5	88,4	93,6	95,3	97,0	100,0	97,0	93,7	97,7	92,4	86,9	94,9
Editorial e Gráfica	100,0	99,9	99,6	100,2	100,1	100,0	101,1	101,7	101,3	102,6	103,3	94,9
Diversas	97,7	97,6	99,0	99,6	99,6	100,0	100,6	102,1	102,5	104,0	103,7	132,9

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO - 1965

BRASIL

ÍNDICE DA FLUTUAÇÃO DO EMPREGO (JUNHO 1964 = 100)

TÔDAS AS INDÚSTRIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
TOTAIS	100,5	100,5	100,3	98,8	97,5	96,7	96,4	96,8	97,7	99,1	99,7	101,2
Minérais Não Metálicos	98,5	99,2	99,5	99,1	97,8	95,7	94,8	94,9	95,5	96,2	97,2	98,5
Metálgica	101,3	101,4	100,6	99,5	97,1	94,9	94,9	94,6	95,2	96,5	98,4	100,2
Mecânica	103,1	103,6	101,9	100,2	97,5	95,4	93,7	93,2	93,7	94,5	95,5	99,0
Material Elétrico e de Comuni- cações	99,9	97,4	94,7	91,3	88,2	86,6	87,3	90,6	93,3	95,9	97,6	99,6
Material de Transporte	102,3	102,5	101,0	97,9	94,1	91,6	91,3	93,6	96,5	99,5	101,5	105,2
Madeira	102,8	103,3	103,1	102,5	102,7	102,3	102,7	103,0	103,7	104,2	105,9	108,6
Mobiliário	101,7	100,7	99,1	98,8	97,2	97,3	95,3	96,3	96,8	98,8	100,7	102,7
Papel e Papelão	100,0	99,7	99,7	99,0	97,4	97,2	96,3	95,8	94,6	96,5	96,1	98,6
Borracha	105,6	106,7	104,0	99,7	95,8	94,1	94,6	93,6	94,5	97,5	99,4	100,7
Couros e Peles e Produtos Simi- lares	102,8	102,4	101,9	100,5	98,9	97,7	97,5	98,3	99,6	101,0	101,8	104,7
Química	99,6	100,2	100,4	100,4	99,5	98,8	98,0	96,6	96,6	97,9	97,7	98,9
Produtos Farmacêuticos e Medi- cinais	99,6	100,0	100,8	100,4	100,6	100,3	101,1	102,6	101,2	101,3	102,3	102,4
Produtos de Perfumaria, Sabões e Velas	99,6	98,3	98,0	97,5	97,8	97,2	96,2	95,6	97,3	97,6	98,5	102,6
Produtos de Materias Plásticas	101,8	100,9	99,0	96,2	93,3	90,2	89,7	89,3	92,3	95,3	99,0	100,1
Têxtil	100,0	98,7	98,4	97,3	95,2	93,0	92,4	92,1	92,4	93,5	93,9	94,7
Vestuário, Calçado e Artefatos de Tecidos	103,8	103,5	102,7	101,5	100,0	100,1	98,3	99,7	101,6	104,1	106,0	107,8
Produtos Alimentares	95,7	96,9	98,5	98,0	98,6	101,7	101,7	102,5	104,0	105,6	102,9	104,5
Bebidas	103,9	104,7	105,7	101,9	101,5	106,5	108,0	109,8	111,8	113,6	115,8	118,2
Fumo	82,7	90,3	97,0	100,8	102,1	103,1	102,9	101,0	99,0	93,5	90,0	89,7
Editorial e Gráfica	103,0	102,7	103,5	103,2	103,1	102,8	103,6	104,0	104,2	103,6	104,1	105,5
Diversas	118,0	119,3	119,5	116,4	112,9	110,8	111,1	112,5	114,3	115,7	117,8	119,7

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO - 1966

BRASIL

ÍNDICE DA FLUTUAÇÃO DO EMPREGO (JUNHO 1964 = 100)

TÓDAS AS INDÚSTRIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
TOTAIS	106,5	106,6	108,5	110,7	111,5	112,3	112,0	113,3	111,4	113,7	112,0	109,3
Minaerais Não Metálicos	96,4	97,8	100,0	101,6	102,4	103,9	107,5	109,1	110,0	90,6	89,6	88,7
Metalurgica	105,4	105,6	107,3	109,0	110,3	110,7	105,3	106,1	106,4	136,9	136,3	135,8
Mecânica	110,4	111,6	113,3	115,6	116,4	117,6	121,3	121,9	120,7	122,3	122,0	120,3
Material Elétrico e de Comuni- cações	97,1	99,4	104,0	106,7	108,1	111,4	109,6	108,8	107,1	107,6	104,2	101,6
Material de Transporte	108,7	111,1	114,4	116,0	117,4	118,3	115,9	114,2	113,2	114,9	112,1	110,1
Madeira	120,8	122,0	124,2	126,1	126,0	125,5	126,2	127,2	124,4	115,6	116,3	109,9
Mobiliário	111,7	112,6	125,6	122,2	121,8	120,7	120,8	121,1	114,6	82,5	73,1	77,7
Papel e Papelão	109,3	109,0	109,4	111,9	111,6	112,6	134,5	135,2	135,2	126,3	126,6	126,1
Borracha	131,3	134,5	140,2	142,3	143,5	145,3	145,2	145,7	147,1	144,0	144,5	140,2
Couros e Peles e Produtos Simi- lares	111,9	113,7	116,0	116,8	117,1	115,6	110,3	108,7	106,9	105,0	104,9	102,4
Química	88,1	88,3	89,8	90,3	90,4	90,6	94,4	94,1	93,9	88,6	88,7	84,8
Produtos Farmacêuticos e Medi- cinais	109,8	110,2	112,8	114,1	114,6	115,1	114,7	113,9	113,9	106,5	119,5	118,0
Produtos de Perfumaria Sabões e Velas	92,5	92,5	95,6	98,8	100,0	101,2	103,1	103,7	103,4	106,1	107,8	104,3
Produtos de Materias Plásticas	105,4	106,9	111,6	114,1	114,5	117,4	118,9	119,1	119,3	115,8	112,4	109,5
Têxtil	100,1	102,5	103,9	104,6	105,2	105,9	99,2	100,0	100,1	101,6	102,0	98,6
Vestuário, Calçados e Artefa- tos de Tecidos	121,5	124,4	127,0	129,3	129,0	130,4	127,8	129,5	131,5	134,5	133,5	128,8
Produtos Alimentares	112,4	103,2	103,8	109,0	109,5	111,1	116,1	123,4	110,8	121,6	112,3	107,4
Bebidas	115,6	114,9	118,1	117,1	116,3	117,8	124,7	125,5	125,2	111,4	112,5	112,9
Fumo	102,2	114,9	120,8	124,0	121,1	118,7	115,1	113,9	112,5	114,9	107,2	104,8
Editorial e Grafica	106,9	107,7	108,9	111,5	112,2	112,5	111,6	111,9	112,5	108,6	108,1	107,9
Diversas	128,7	130,8	111,0	133,8	139,8	139,0	138,9	139,2	139,1	142,9	141,9	134,9

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO - 1967

BRASIL

ÍNDICE DA FLUTUAÇÃO DO EMPREGO (JUNHO 1964 = 100)

TÔDAS AS INDÚSTRIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
TOTAIS	109,1	107,9	108,1	108,2	109,2	110,0	110,9	111,5	112,9	114,1	114,3	113,6
Minerais Não Metálicos	108,9	107,8	107,8	107,3	107,7	108,8	110,2	111,2	111,7	114,2	114,3	113,9
Metalúrgica	96,1	91,7	94,7	94,7	94,6	95,4	95,6	95,3	95,1	95,3	95,9	94,9
Mecânica	124,1	122,5	122,3	121,7	121,5	122,0	122,1	123,1	123,4	123,6	124,4	124,0
Material Elétrico e de Comuni- cações	121,6	120,1	119,1	120,2	121,6	122,8	124,2	126,6	128,8	129,7	130,6	130,3
Material de Transporte	111,3	110,1	109,0	109,4	110,2	111,4	113,7	114,1	114,3	115,0	113,1	112,3
Madeira	120,5	120,5	119,8	122,0	121,8	123,0	123,3	125,7	126,8	129,5	130,2	129,0
Mobiliário	108,1	107,1	106,7	106,7	107,6	108,1	110,4	112,7	113,9	117,1	118,3	117,8
Papel e Papelão	99,7	99,6	99,7	100,4	101,0	101,3	102,0	102,1	102,7	103,8	104,5	105,6
Borracha	124,0	123,0	122,9	121,7	122,3	123,6	122,5	123,4	123,6	124,3	124,5	124,6
Couros e Peles e Produtos Simi- lares	103,6	103,4	103,7	103,9	105,8	106,6	109,8	111,2	111,6	112,8	113,0	113,0
Química	105,8	105,1	105,1	105,4	105,2	105,5	106,4	107,3	108,0	108,9	109,5	108,4
Produtos Farmacêuticos e Medi- cinalis	102,4	101,9	102,0	104,5	104,9	105,1	105,1	105,5	105,1	106,8	107,2	107,4
Produtos de Perfumaria Sabões e Velas	123,7	124,2	128,7	126,3	128,3	127,9	133,5	133,7	133,4	135,3	135,5	136,0
Produtos de Materias Plásticas	94,9	94,6	94,9	95,5	97,7	101,4	104,4	106,2	107,1	109,1	110,2	108,8
Têxtil	104,7	103,1	102,8	101,2	101,8	102,4	102,6	103,0	104,1	105,7	106,1	106,4
Vestuario, Calçado e Artefatos de Tecidos	123,5	121,7	121,2	122,1	122,2	123,6	126,5	129,8	133,6	135,2	138,0	135,3
Produtos Alimentares	108,0	107,7	107,6	108,0	112,7	112,4	113,8	113,0	116,9	118,3	117,0	115,6
Bebidas	111,8	111,4	111,1	109,1	109,8	109,4	110,0	111,0	113,3	116,3	117,3	117,6
Fumo	90,5	99,6	103,3	106,5	108,8	110,1	113,6	110,5	116,8	110,5	98,9	94,8
Editorial e Gráfica	108,9	108,9	109,7	110,2	110,7	111,8	112,2	112,8	113,4	113,9	114,5	114,9
Diversas	161,2	165,1	168,2	170,8	169,6	172,9	170,6	173,6	177,3	179,9	179,8	177,9

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO - 1968

BRASIL

VARIAÇÃO DOS ÍNDICES DA FLUTUAÇÃO DO EMPREGO (JUNHO 1964 = 100)

TÓDAS AS INDÚSTRIAS	JANEIRO	FEVE- REIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
TOTAIS	114,7	114,7	116,3	118,6	119,0	120,3	121,0	121,6				
Minerais Não-Metálicos .	114,6	114,7	114,5	116,2	116,9	117,3	117,5	119,0				
Metalúrgica	98,9	98,2	98,1	99,7	100,7	101,9	102,8	103,5				
Mecânica	125,2	126,3	121,8	136,8	130,0	132,2	133,5	134,8				
Material Elétrico e de Comunicações	131,5	131,1	132,9	134,8	135,5	141,9	143,7	140,3				
Material de Transporte .	113,1	114,2	117,7	125,0	128,1	130,8	132,1	133,6				
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-				
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-				
Papel e Papelão	102,6	99,7	103,4	102,6	101,7	101,7	102,3	104,1				
Borracha	131,1	126,8	129,1	128,8	128,8	133,8	132,1	133,8				
Couros e Peles e Produ- tos Similares	-	-	-	-	-	-	-	-				
Química	114,7	114,9	112,7	112,4	113,3	112,7	113,4	113,7				
Produtos Farmacêuticos e Medicinais	-	-	-	-	-	-	-	-				
Produtos de Perfumaria, Sabões e Velas	163,6	165,6	166,4	165,1	168,1	167,6	167,9	166,2				
Produtos de Matérias Plás- ticas	113,8	114,6	116,7	115,3	118,2	120,2	121,2	124,5				
Têxtil	105,4	105,8	106,6	107,2	106,9	106,2	107,2	108,6				
Vestuário, Calçados e Ar- tefatos de Tecidos ...	135,0	134,9	136,0	138,0	139,9	139,9	142,3	142,3				
Produtos Alimentares ...	123,8	129,7	133,7	134,5	136,7	137,1	132,4	130,1				
Bebidas	127,8	128,4	128,0	127,6	125,6	124,3	125,2	126,1				
Fumo	101,0	105,6	108,9	105,6	105,5	103,1	103,5	102,1				
Editorial e Gráfica	-	-	-	-	-	-	-	-				
Diversas	-	-	-	-	-	-	-	-				

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO - 1964

SÃO PAULO

ÍNDICE DA FLUTUAÇÃO DO EMPRÊGO (JUNHO 1964 = 100)

TÓDAS AS INDÚSTRIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
TOTAIS	96,3	96,7	98,1	99,1	99,3	100,0	100,4	100,5	101,1	101,6	101,5	102,2
Minerais Não Metálicos	96,9	98,0	97,5	99,1	99,4	100,0	101,2	101,2	101,7	101,1	100,8	102,4
Metalúrgica	96,7	97,6	98,0	100,2	100,3	100,0	99,3	98,5	99,4	99,8	100,4	100,5
Mecânica	94,6	95,5	96,5	98,1	99,0	100,0	100,8	100,5	101,3	101,7	101,8	101,8
Material Elétrico e de Comuni- cações	98,1	98,4	99,6	100,6	100,9	100,0	100,4	100,4	100,5	101,1	100,9	99,2
Material de Transporte	94,4	95,3	98,5	100,2	101,5	100,0	100,4	100,8	102,9	103,7	104,2	105,1
Madeira	98,2	97,8	98,6	98,9	100,2	100,0	99,9	100,7	101,5	101,6	102,8	105,1
Mobiliário	95,3	96,7	98,6	99,2	98,8	100,0	100,6	102,7	103,0	104,7	105,2	104,6
Papel e Papelão	99,0	98,9	100,1	99,2	99,9	100,0	100,2	99,8	100,7	101,3	102,5	103,1
Borracha	98,8	100,5	99,5	102,5	102,9	100,0	102,6	103,8	102,9	105,4	105,5	104,4
Couros e Peles e Produtos Simi- lares	93,6	95,1	97,5	98,4	98,1	100,0	101,2	103,7	104,9	106,5	106,0	106,4
Química	93,1	94,4	97,1	96,3	96,2	100,0	95,2	95,3	95,1	95,9	96,0	96,4
Produtos Farmacêuticos e Medi- cinais	98,2	98,8	99,4	99,5	100,2	100,0	99,5	99,3	98,8	98,7	98,2	97,4
Produtos de Perfumaria Sabões e Velas	98,2	96,7	97,8	95,8	98,5	100,0	98,3	96,9	95,3	96,5	95,4	99,6
Produtos de Matérias Plásticas	96,7	96,0	97,5	100,2	102,2	100,0	101,5	102,6	104,2	106,3	104,9	104,5
Têxtil	98,9	99,3	100,6	101,1	100,1	100,0	99,9	99,6	100,0	100,4	101,4	101,9
Vestuário, Calçados e Artefa- tos de Tecidos	93,3	95,2	97,3	99,0	98,8	100,0	101,2	102,1	103,6	104,4	104,5	104,5
Produtos Alimentares	92,0	90,5	92,6	92,7	93,9	100,0	103,6	103,6	103,7	102,5	99,8	98,5
Bebidas	99,9	95,3	95,6	95,6	95,4	100,0	105,3	105,9	106,9	107,6	101,0	100,8
Fumo	97,2	97,7	99,2	99,4	99,9	100,0	98,7	97,4	98,0	97,2	97,0	95,5
Editorial e Gráfica	99,7	99,3	99,5	100,0	100,3	100,0	101,0	101,4	101,6	102,5	103,4	103,8
Diversas	97,1	97,5	98,9	99,7	99,8	100,0	101,8	104,1	104,3	105,7	106,1	131,1

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO - 1965

SÃO PAULO

ÍNDICE DA FLUTUAÇÃO DO EMPREGO (JUNHO 1964 = 100)

TÔDAS AS INDÚSTRIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
TOTAIS	101,6	101,3	100,5	98,8	96,4	95,1	94,8	95,2	96,4	98,0	99,4	101,5
Minerais Não Metálicos	98,8	99,5	100,5	98,8	96,6	93,7	92,5	92,6	93,5	94,7	96,2	97,6
Metalúrgica	101,3	101,3	100,1	97,6	94,6	92,1	91,7	91,3	93,1	95,3	98,0	101,5
Mecânica	102,3	102,6	100,6	98,5	95,5	93,2	91,4	90,9	91,4	92,2	93,2	97,3
Material Elétrico e de Comuni- cações	99,8	97,1	94,4	91,0	87,2	86,2	86,5	89,7	92,9	95,6	97,0	98,9
Material de Transporte	104,4	104,6	102,6	98,5	93,3	90,5	90,3	92,9	96,1	99,6	101,9	104,5
Madeira	110,1	109,5	110,0	109,6	107,2	106,4	106,7	106,4	107,1	110,1	111,0	113,1
Mobiliário	102,1	101,6	99,0	99,0	96,6	94,0	93,5	95,7	96,0	98,4	100,5	102,1
Papel e Papelão	100,8	101,6	101,2	99,7	98,2	98,3	96,6	96,8	96,6	97,9	98,6	100,3
Borracha	106,1	107,0	103,8	98,8	94,1	92,4	93,7	92,6	93,6	97,2	99,4	101,2
Couros e Peles e Produtos Simi- lares	106,1	106,5	105,1	103,4	102,0	100,8	101,3	101,8	104,1	104,7	105,8	106,9
Química	99,2	100,5	100,3	99,8	98,4	97,3	96,6	94,8	94,3	94,9	94,1	95,8
Produtos Farmacêuticos e Medi- cinalis	99,5	100,1	101,2	100,2	99,4	99,4	99,0	101,3	99,0	99,4	99,8	99,1
Produtos de Perfumaria Sabões e Velas	95,9	94,0	93,1	93,2	94,0	92,8	93,2	92,6	93,3	95,3	95,4	99,3
Produtos de Materias Plásticas	101,8	101,0	98,8	96,2	93,5	90,2	89,6	89,0	91,9	94,9	98,5	99,8
Têxtil	101,1	99,4	100,0	99,3	96,5	93,6	92,6	92,5	93,2	94,4	95,0	95,8
Vestuário, Calçado e Artefatos de Tecidos	103,9	103,7	103,3	101,6	99,2	97,5	96,5	97,5	99,1	101,6	104,5	105,6
Produtos Alimentares	93,9	94,1	93,7	94,0	95,7	101,7	102,9	102,7	102,6	102,1	102,4	106,4
Bebidas	98,8	99,0	97,7	98,6	99,7	112,6	115,0	116,8	120,3	120,7	123,6	123,6
Fumo	97,2	97,3	96,1	95,0	95,3	94,4	93,0	93,5	94,4	94,3	93,9	93,6
Editorial e Grafica	105,6	105,1	104,8	106,9	106,7	106,0	106,6	106,5	106,1	106,7	107,5	107,5
Diversas	130,8	131,4	132,2	127,7	122,8	120,2	120,6	123,0	125,1	127,1	129,7	130,5

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO - 1966

SÃO PAULO

ÍNDICES DA FLUTUAÇÃO DO EMPREGO (Junho 1964 = 100)

TODAS AS INDÚSTRIAS	JANEIRO	FEVE- REIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEM- BRO	OUTU- BRO	NOVEM- BRO	DEZEM- BRO
TOTAIS	102,8	104,5	106,9	109,0	109,7	110,7	111,5	111,6	111,4	110,3	109,0	106,4
Minerais não-metálicos..	96,4	98,2	100,3	101,6	102,0	103,7	107,4	108,0	108,2	100,8	100,1	98,6
Metalúrgica	108,7	109,6	111,8	114,2	115,6	115,4	118,0	118,7	122,4	118,2	116,5	115,0
Mecânica	97,1	98,4	100,6	102,4	103,5	105,2	110,0	110,6	109,4	106,5	105,8	103,7
Material elétrico e de co- municações	100,1	102,9	107,9	110,5	112,8	115,1	115,2	113,8	111,8	113,7	109,8	107,5
Material de transporte..	107,5	110,5	114,3	116,2	117,8	119,1	112,5	111,2	109,7	114,5	112,3	109,8
Madeira	114,0	115,2	117,6	132,9	120,0	118,7	118,6	117,3	112,1	117,4	116,7	114,5
Mobiliário	107,5	108,8	110,9	114,8	114,9	113,8	112,8	113,4	110,9	114,6	112,8	115,8
Papel e papelão	102,1	103,0	104,3	108,3	107,7	108,8	117,4	117,8	117,6	107,8	107,5	107,3
Borracha	105,7	108,6	112,6	114,8	115,9	116,8	116,9	118,2	118,1	117,0	117,4	114,5
Couros e peles e produ- tos similares	115,7	113,7	114,2	117,6	118,8	116,6	114,8	113,4	112,8	108,7	109,6	104,0
Química	97,1	97,7	96,1	96,7	96,9	97,1	97,9	98,9	98,7	91,5	91,8	90,2
Produtos farmacêuticos e medicinais	101,8	102,4	104,6	106,5	107,4	107,7	107,8	107,9	108,4	107,7	107,0	104,4
Produtos de perfumaria, sa- bões e velas	98,8	99,2	101,7	104,5	106,8	106,9	108,6	109,7	108,4	108,6	110,1	105,0
Produtos de matérias plás- ticas	80,9	82,4	85,4	87,3	88,0	90,0	90,9	91,0	91,3	90,8	87,8	85,6
Têxtil	98,1	100,6	103,6	105,4	105,9	106,7	107,7	107,8	106,9	107,8	107,9	103,2
Vestuário, calçado e arte- fatos de tecidos	101,9	105,6	109,8	112,3	111,3	110,3	105,6	105,4	105,0	108,2	107,7	103,8
Produtos alimentares ...	106,4	105,7	106,7	108,3	108,4	111,4	112,6	112,9	111,3	112,1	108,8	106,2
Bebidas	108,6	107,4	107,9	105,8	106,9	111,4	125,9	126,2	128,1	115,1	114,3	112,2
Fumo	92,1	91,5	91,8	91,5	90,3	89,1	90,2	89,4	89,0	88,7	89,3	89,3
Editorial e gráfica	117,6	118,9	120,4	123,0	123,6	123,6	126,4	126,8	128,2	128,7	127,9	127,0
Diversas	119,7	123,0	126,8	130,8	131,7	133,1	135,0	135,3	134,5	134,9	132,9	123,8

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO - 1967

SÃO PAULO

ÍNDICES DA FLUTUAÇÃO DO EMPREGO (junho 1964 = 100)

TODAS AS INDÚSTRIAS	JANEIRO	FEVE- REIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEM- BRE	OUTU- BRO	NOVEM- BRO	DEZEM- BRO
TOTAIS	107,2	105,1	105,9	106,5	107,2	108,2	109,5	110,8	111,5	112,3	111,8	110,9
Minerais não-metálicos..	105,8	104,3	104,1	104,8	105,6	106,5	108,6	109,4	108,8	112,2	111,7	111,8
Metalúrgica	96,5	87,5	94,3	94,5	94,5	94,9	95,6	96,1	95,8	96,9	97,3	96,5
Mecânica	116,1	114,4	114,0	113,8	113,3	113,8	113,7	114,7	114,9	114,8	115,4	114,9
Material elétrico e de co- municações	119,1	117,2	116,3	117,7	119,2	121,3	121,3	123,3	125,6	125,9	126,6	126,4
Material de transporte..	105,7	104,5	104,5	104,7	105,6	107,2	109,4	109,5	109,4	110,2	107,7	106,5
Madeira	107,7	107,4	108,1	107,6	107,6	108,2	110,8	112,7	112,7	112,7	114,6	114,4
Mobiliário	88,9	88,5	87,2	87,5	89,3	89,8	91,5	93,1	94,8	97,3	98,6	99,0
Papel e papelão	103,5	102,8	102,4	103,2	103,9	104,4	104,5	105,2	105,6	106,3	106,7	106,6
Borracha	116,9	115,8	115,9	114,3	114,6	115,8	114,2	115,0	115,0	115,3	114,6	114,9
Couros e peles e produtos similares	92,4	94,2	94,7	97,4	100,8	101,9	105,1	105,9	106,7	109,3	109,2	108,9
Química	105,1	106,2	106,1	106,2	105,9	106,4	108,4	109,2	109,3	109,5	109,0	107,3
Produtos farmacêuticos e medicinais	102,9	103,2	103,4	106,8	106,8	106,9	106,6	107,1	106,5	110,5	110,7	111,0
Produtos de perfumaria, sa- bões e velas	129,6	130,9	134,9	136,5	140,5	138,8	146,3	145,8	145,0	147,6	145,6	144,5
Produtos de matérias plás- ticas	85,6	85,4	85,7	86,1	88,6	92,7	95,3	97,4	97,9	100,4	101,5	99,9
Têxtil	98,6	96,2	95,4	94,4	94,9	94,9	96,0	97,0	97,7	100,0	101,6	101,3
Vestuário, calçados e ar- tefatos de tecidos	131,0	128,3	126,9	128,1	126,4	128,8	129,6	132,6	139,2	139,8	140,8	139,0
Produtos alimentares ...	104,6	104,7	105,3	110,4	114,0	115,4	121,7	125,4	125,8	119,9	110,5	106,8
Bebidas	99,2	98,7	98,6	97,7	99,2	99,0	100,9	101,9	103,5	104,8	105,9	105,3
Fumo	93,4	94,1	94,9	96,0	96,4	96,3	93,3	93,5	94,0	93,3	92,8	93,2
Editorial e gráfica	123,9	122,6	123,7	123,5	123,6	123,6	120,7	121,5	122,6	124,0	124,6	125,6
Diversas	184,4	191,3	194,6	199,8	197,2	202,5	196,8	201,9	206,9	211,4	210,8	208,5

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO - 1968

SÃO PAULO

ÍNDICES DA FLUXUAÇÃO DO EMPREGO (junho 1964 = 100)

TODAS AS INDÚSTRIAS	JANEIRO	FEVE- REIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEM- BRO	OUTU- BRO	NOVEM- BRO	DEZEM- BRO
TOTAIS	112,0	112,0	113,6	115,9	116,2	117,5	118,2	118,8				
Minerais não-metálicos..	89,9	90,0	89,8	90,5	91,4	92,2	92,2	101,6				
Metalúrgica	97,5	96,8	98,1	99,0	100,6	101,5	101,1	102,1				
Mecânica	115,1	116,3	116,5	128,4	118,4	119,7	121,3	122,1				
Material elétrico e de co- municações	118,6	117,5	119,8	99,6	101,6	103,5	104,9	105,2				
Material de transporte..	105,3	106,6	110,3	117,8	121,2	124,0	125,1	126,7				
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-				
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-				
Papel e papelão	100,1	96,3	101,2	101,5	101,8	101,6	102,5	104,9				
Borracha	121,1	116,5	118,4	117,3	100,6	104,4	102,6	105,1				
Couros e peles e produtos similares	-	-	-	-	-	-	-	-				
Química	111,3	112,4	111,6	110,4	112,6	111,2	112,3	112,0				
Produtos farmacêuticos e medicinais	-	-	-	-	-	-	-	-				
Produtos de perfumaria, sa- bões e velas	206,2	208,2	206,9	204,2	209,1	209,5	210,3	208,8				
Produtos de matérias-plás- ticas	104,4	104,7	108,9	105,4	108,8	111,6	114,5	118,2				
Têxtil	98,5	98,9	100,4	101,2	100,3	99,8	101,0	100,6				
Vestuário, calçados e arte- fatos de tecidos	138,2	139,0	141,0	144,4	146,0	144,4	146,4	147,0				
Produtos alimentares	118,7	117,9	116,6	116,6	116,8	122,1	119,2	116,6				
Bebidas	107,8	108,3	108,2	108,0	107,1	105,0	106,7	107,8				
Fumo	92,8	93,1	102,4	101,7	103,0	104,4	104,5	104,5				
Editorial e gráfica	-	-	-	-	-	-	-	-				
Diversas	-	-	-	-	-	-	-	-				